



UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI  
E DAS MISSÕES - CAMPUS DE ERECHIM  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECOLOGIA

ERECHIM  
PERCEPÇÃO SOCIOAMBIENTAL DE PESCADORES E MORADORES URBANOS

SOBRE A IMPLANTAÇÃO DA UHE ITÁ - SC

DISCENTE: IEDA SALETE PAGLIOCHI

ORIENTADORES: ALBANIN APARECIDA MIELNICZKI PEREIRA; SILVANE  
ROMAN

DATA DE DEFESA: 27/04/2015

**Resumo** A produção de energia está constantemente em debate no Brasil e no mundo, seja pela necessidade de aumentar a oferta ou pelas possibilidades de desenvolver tecnologias para geração de energias renováveis com mínimos impactos sociais, ambientais e econômicos. O presente trabalho teve por objetivo analisar alterações na dinâmica socioambiental produzidas pela construção da Usina Hidrelétrica de Itá – SC, tendo como referência a percepção de um grupo de pescadores e moradores urbanos dos municípios lindeiros. A UHE Itá está localizada no Rio Uruguai, na divisa dos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, abrangendo onze municípios do Alto Uruguai Catarinense e Gaúcho. A metodologia constituiu na realização de entrevistas semi-estruturadas, contendo questões abertas e fechadas, aplicadas a cento e quarenta pessoas, sendo metade pescadores filiados a Colônias de Pesca e metade moradores da área urbana dos municípios lindeiros da UHE Itá. O primeiro capítulo desta dissertação apresenta uma avaliação quantitativa e comparativa sobre a percepção ambiental de pescadores e moradores urbanos, em relação à implantação da UHE Itá. Neste caso, foram analisadas apenas as respostas das questões fechadas do questionário aplicado aos entrevistados. Estas respostas foram categorizadas em classes de valores numéricos permitindo a avaliação estatística por meio de uma Análise de Componentes Principais (PCA) e pelo teste não paramétrico de Mann-Whitney. Os resultados do primeiro capítulo indicam que a percepção ambiental de pescadores e moradores urbanos sobre a implantação da UHE Itá é similar em muitos aspectos e não é afetada por fatores como renda e escolaridade, embora os moradores urbanos tenham níveis de escolaridade e renda superior aos pescadores. Além disso, é possível concluir que, apesar das drásticas modificações ambientais advindas da construção da usina, passada mais de uma década do início do seu funcionamento, os grupos entrevistados não identificam a ocorrência de influências negativas para o ambiente. O segundo capítulo apresenta uma abordagem qualitativa da percepção dos entrevistados no que diz respeito aos impactos da UHE Itá sobre suas relações familiares, sociais, atividades econômicas, entre outras. Neste caso foram avaliadas as respostas das questões abertas do questionário aplicado, utilizando-se o programa Alceste (Analyse Lexicale par Contexte d'un Ensemble de Segment de Texte). Esta análise demonstrou que, em relação às mudanças advindas da implantação da UHE Itá, há diferenças entre a percepção de grupos socialmente distintos e residentes em espaços diferentes. Os pescadores, por serem diretamente atingidos pela implantação da UHE Itá parecem sentir mais efetivamente as consequências negativas desse empreendimento



UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI  
E DAS MISSÕES - CAMPUS DE ERECHIM  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECOLOGIA

ERECHIM  
sobre o trabalho e família. Relatam mais intensamente os sentimentos de perdas imateriais, as lembranças do rio, as mudanças nos serviços públicos. Já os moradores urbanos centralizam suas opiniões na economia, turismo, lazer e benefícios para a região pós implantação da usina.

**Palavras-chave:** percepção socioambiental, moradores urbanos, pescadores, usina hidrelétrica.